ENTAC 2024
XX ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO
Maceió, Brasil, 9 a 11 de outubro de 2024

Análise das ações de capacitação profissional para atuação em ATHIS

Analysis of professional training activities for ATHIS

Amanda Pereira Pinheiro Borges
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) | Campo Grande | Brasil | amanda_pinheiro@ufms.br
Andrea Naguissa Yuba
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) | Campo Grande | Brasil | naguissa@gmail.com
Karina Trevisan Latosinski
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) | Campo Grande | Brasil | karina.latosinski@ufms.br

Resumo

A assistência e assessoria técnica para habitação social são praticadas por arquitetos e outros profissionais desde os anos 70 com diferentes atores e arranjos institucionais. É desejável que envolva grupos profissionais interdisciplinares para a realização de construção/melhorias habitacionais, em ambientes que favoreçam a autonomia na produção do espaço, com ferramentas de empoderamento da comunidade, criando novas práticas para produção de um espaço comunitário. Um dos fatores que determina a eficiência de uma ação de ATHIS é a capacidade técnica da equipe, com esse foco, tem havido um aumento na oferta de cursos voltados à capacitação profissional em ATHIS. Este trabalho busca identificar lacunas de conteúdo para novas ofertas de cursos de capacitação em ATHIS. Para isso, foi feita uma revisão da literatura sobre a capacitação profissional seguida pela observação das abordagens nas entidades que ofertam os cursos, identificando lacunas, eixos temáticos e grau de aprofundamento. Espera-se identificar assuntos-chave a serem explorados, proporcionando melhoria da atuação dos profissionais.

Palavras-chave: ATHIS. Capacitação Profissional. Cursos. Habitação Social.

Abstract

Technical assistance and advice for social housing has been practiced by architects and other professionals since the 1970s with different actors and institutional arrangements. It is desirable that it involves interdisciplinary professional groups to carry out housing construction/improvement, in environments that favor autonomy in the production of space, with tools to empower the community, creating new practices for the production of a community space. One of the factors that determines the efficiency of an ATHIS action is the technical capacity of the team. To this end, there has been an increase in the provision of courses aimed at professional training in ATHIS. This study seeks to identify content gaps for new training courses in HIS. To this end, a review of the literature on professional training will be carried out, followed by an observation of the approaches of the organizations offering the

Como citar:
PINHEIRO, A., YUBA, A., LATOSINSKI, K. Análise das ações de capacitação profissional para atuação em ATHIS. In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 20., 2024, Maceió. **Anais**... Maceió: ANTAC, 2024.

courses, identifying gaps, thematic axes and the degree of depth. We hope to identify key issues to be explored in order to improve the work of professionals.

Keywords: ATHIS. Professional Training. Courses. Affordable Housing.

INTRODUÇÃO

As ações de assistência/assessoria técnica para Habitação de Interesse Social (HIS) têm sido exercidas no Brasil desde os anos 70, com experiências revolucionárias para a época [1], atualmente estão mais evidentes após o surgimento da Lei nº 11.888/2008, conhecida como a lei da ATHIS.

Essa lei tem como premissa assegurar às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social [2]. Proporciona um arcabouço legal para ações de ATHIS, entretanto ainda existem poucas ações que consolidam a prática de ATHIS [3].

Há iniciativas de ATHIS em todo o Brasil, por parte de órgãos públicos, privados, ONGs, mas ainda não são escaláveis. E, de acordo com [4], apenas 23 cidades municipalizaram a Lei de ATHIS, ou seja, criaram suas próprias diretrizes para implementação de ações. Dessa forma, entende-se que há necessidade de focar em políticas públicas direcionadas na produção de ATHIS [1].

Historicamente no Brasil o provimento de (HIS) foi caracterizado por políticas públicas de financiamento habitacional, [5], apesar da Lei da ATHIS ser um grande avanço para promoção da melhoria da habitabilidade ainda é instrumento jurídico baseado no assistencialismo [2].

Os termos assistência e assessoria geram críticas, para [6] a assistência técnica está relacionada ao assistencialismo, onde o usuário é um receptor da solução de seus problemas e na assessoria técnica, os assessorados são também protagonistas do processo, tendo assim participação decisória no planejamento, execução e implementação do projeto.

Desta forma, a maneira como devem ser desenvolvidos os projetos geram debates. Em princípio, o arquiteto entrega um produto material, constituído por técnica, e o trabalho social é um produto imaterial, mais subjetivo, sendo assim, há experiências em que os profissionais buscam se aproximar de técnicas de assessoramento e incluem métodos participativos, enquanto outros são mais assistencialistas [5].

A introdução de práticas participativas ainda é limitada, pois implica em um contato mais intensivo com a comunidade [7]. O desafio é construir uma dimensão pedagógica envolvendo o trabalho social e o trabalho técnico, capaz de estabelecer diálogos e trocas com a comunidade, considerando que este é um trabalho complexo e que leva tempo, colocando os moradores como protagonistas e sabendo representar os seus desejos de maneira técnica [5].

Isso também pode estar relacionado ao viés ético-político de cada profissional, pois nos modelos conservacionistas, o trabalho social é considerado como ajuda aos mais

pobres, como se o profissional que detém a técnica pudesse ditar as normas e a classe baixa ser apenas receptora [5].

Além dessa situação, em decorrência das crises no setor da construção civil no século XX, houve uma adaptação das funções e as escolas de arquitetura se ajustaram a uma visão de mercado, direcionando os profissionais a atuarem, na maioria, com a população de alta renda [8]. Isso é corroborado por [3] e [9] apoiado em outros autores [10] [11]. Esses autores observam dificuldades dos arquitetos em projetar HIS, e a falta de abordagens projetuais para habitações sociais nos currículos de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Pesquisadores trazem questões como, “formação universitária se mostra insuficiente” [1], e compreendendo que os arquitetos que estão aptos para projetar HIS, propiciam a articulação entre a legislação existente, uso e criação de incentivos governamentais e a participação popular [1].

Assim, observa-se discussões quanto a necessidade de melhorias nos currículos das graduações, com inserção de disciplinas com práticas projetuais e aplicação de extensões universitárias [8][6], que proporcionam aproximação com a comunidade, formando profissionais que atuam em projetos sociais e criam compromisso social [6].

De acordo com [8], há necessidade de abordagens de relevância social durante a graduação, o que proporcionam projetos mais alinhados à realidade das comunidades.

Na lei da ATHIS, há previsão para a capacitação profissional, e da comunidade [2]. Este entendimento se baseia na premissa de que uma equipe técnica multidisciplinar capacitada influencia diretamente nos resultados obtidos [5]. A ênfase na capacitação profissional dos arquitetos para a produção de HIS, têm ocorrido em debates de eventos, seminários e trabalhos acadêmicos desde a criação da lei da ATHIS [1].

Algumas instituições de ensino têm ofertado especializações/residências profissionais em ATHIS [4]. Em 2023 foi realizado o 1° encontro sobre as extensões e pós graduações em ATHIS, ao final foi detectado que é necessário a construção de política pública para a atuação de novos profissionais, além disso nos cursos de pós graduação ainda é comum a ausência de práticas e foco na produção acadêmica, o que acaba distanciando aplicações reais [12].

Vislumbrando capacitação de curta duração, os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo (CAU) estaduais, por meio de ações individuais ou em parcerias com outras entidades, têm promovido seminários e cursos de capacitação profissional.

E, desde 2017, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/BR) destina parte de sua receita para o fomento de ações de ATHIS [13], com um portal *online* que se destina à apresentação de ações desenvolvidas ou em andamento, cursos de capacitação e materiais de apoio [14]. São documentos com abordagem teórica e introdutória, conceituando e apresentando caminhos de atuação. Os materiais que mais avançam, no sentido de abordar métodos para execução de ATHIS, são o curso online e o guia de capacitação, criados pelo CAU/SC [15]. Esse material apresenta questões jurídicas, financeiras e parcerias.

À medida que a discussão de ATHIS avança no país, e que experiências surgem, novos conteúdos precisam ser abordados nesses guias, para orientar as atuações profissionais.

Vale destacar que, é comum na literatura tratar de ATHIS como um novo campo para arquitetos recém formados, isso não é um entrave, porém a experiencia técnica dos profissionais reflete no resultado final dos projetos, e reforça a complexidade em projetos direcionados a população de baixa renda, com uso de abordagens mais assertivas [9]. Existe também a questão da adaptação do profissional para cada projeto específico, pois nem sempre é possível replicar decisões de projetos anteriores.

Portanto, este trabalho tem o objetivo de realizar levantamento da oferta de cursos de ATHIS no Brasil e identificar possíveis lacunas de conteúdo para a oferta de novos cursos.

MÉTODO

Este artigo tem caráter exploratório e parte da comparação entre dados coletados em 3 âmbitos: (A) revisão de literatura; (B) informações obtidas em divulgações sobre cursos de capacitação em ATHIS; (C) opiniões de arquitetos e urbanistas atuantes em um estudo de caso de ATHIS rural em andamento.

Iniciou-se com embasamento teórico (A) por meio de revisão de literatura na plataforma *Web of Science*, com busca de palavras chaves por tema, *"professional training", "athis", "advisory service", "courses" e "technical assistance"* e por títulos *"social housing", "practice professional", "architects".* Os filtros utilizados foram: o período (de 2020 a 2024); o idioma (inglês e português); o tipo (somente artigos) e restrições de área (engenharia, construção civil, leis, área educacional e social). Resultaram 81 artigos, dos quais foram lidos os títulos e resumos e selecionados 23 artigos que tinham compatibilidade com o tema estudado.

A coleta de dados sobre os cursos de capacitação profissional (B) se restringiu a nível nacional (Brasil) realizando buscas em *sites* do meio eletrônico e redes sociais (plataformas Instagram e Facebook) nos dias 30 de abril e 01 de maio de 2024. Após a identificação dos cursos, foram analisados o tempo de duração (horas até meses), modalidade (presencial, online ou híbrido), entidade proponente, objetivos, conteúdos e métodos.

Para os dados do caso (C), foram contactados os arquitetos e urbanistas participantes de uma ação de ATHIS rural e solicitado o preenchimento de um questionário. Os instrumentos para entrevista foram contato pessoal e aplicação de questionário auto administrado pela plataforma *online Google Forms.* A entrevista ocorreu aproximadamente 6 meses após a finalização da atividade do profissional relacionada à elaboração de projeto arquitetônico e todos os participantes responderam o questionário.

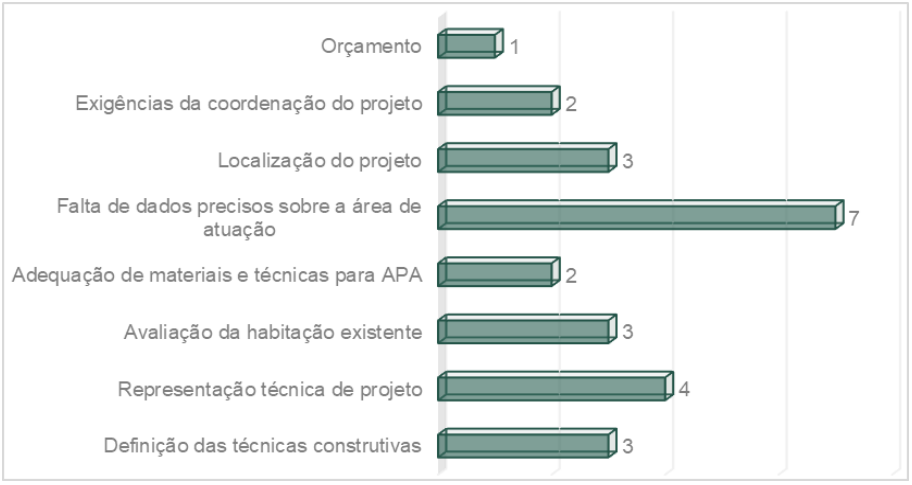
RESULTADOS

O CASO: PROJETO DE ATHIS

O projeto, iniciado em 2023, buscou reproduzir, literalmente, a relação arquiteto-cliente, em uma comunidade ribeirinha, em uma área de proteção ambiental (APA), na área rural de Ladário/MS. Essa decisão deve-se principalmente à determinação da entidade proponente, um sindicato de arquitetos e urbanistas. Cada arquiteto projetou de 2 a 4 habitações, entre reformas e reconstruções. Todos passaram por orientações coletivas acerca do lugar, da comunidade e da forma de trabalho. Foram pelo menos 5 encontros com a comunidade (levantamento, apresentação de estudo preliminar, apresentação de anteprojeto, entrega de pranchas, entrega de maquetes).

Mas, com a conclusão dessas etapas, foram percebidos problemas no material entregue. Todos os arquitetos (100%) se sentem aptos a atuar com HIS, mas acreditam ser necessário se capacitar mais. Uma parte (27%, 3 arquitetos) afirmou ausência de experiência com projetos de HIS, enquanto o restante teve contato durante a graduação, realizou alguma capacitação em ATHIS ou atua em trabalhos com HIS. Um dos profissionais demonstrou necessidade de capacitação focada em ATHIS, para promover melhores processos participativos e 4 (36%) participaram de workshops de capacitação. Ainda segundo a percepção dos profissionais, alguns pontos apresentaram maior dificuldade durante a elaboração dos projetos (Figura 1):

Figura 1: Dificuldades apontadas pelos arquitetos durante a elaboração dos projetos



Fonte: o autor.

CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO

Foram identificados 29 cursos de capacitação profissional em todo o Brasil (quadro 1), ministrados entre 2019 e 2024. São formatados de diversas maneiras, variando quanto às modalidades (presencial, online ou híbrido), tempo de duração (dias e meses) e custo (pago ou gratuito).

A maior parte das iniciativas dos cursos são dos CAU, sendo 78%, com ações individuais ou em parcerias com universidades públicas, institutos federais, sindicatos, movimentos sociais, entidades e organizações sem fins lucrativos (ONGs), 14%, são

oferecidas por movimentos de direito à moradia, instituições ou universidades federais, sem vínculo com os conselhos de classe, e por fim, há as capacitações promovidas por entidades privadas, considerados cursos independentes, disponíveis em plataformas *online,* oferecidos por arquitetos com experiência em projeto de HIS, que configuram 7% das ações.

Quadro 1: Cursos de capacitação profissional (2019-2024)

Título	Modalidade	Duração
Capacitação em ATHIS [16]	Online	-
Curso ATHIS na Prática [17]	Presencial	3 dias
Formação em Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS) [18]	Presencial	30 horas
Curso de ATHIS - Para Melhorias Habitacionais [19]	Online	-
Curso de habitação de interesse social [20]	Online	120 horas
ATHIS para o direito à moradia [10]	Presencial	18 horas
ATHIS: moradia digna como saúde pública [22]	Presencial	2 dias
Vivenciando ATHIS [23]	Presencial	3 dias
Como se constrói um(a) arquiteto(a) popular? O trabalho em ATHIS na extensão universitária e na prática profissional [24]	Híbrido	2 meses
Capacitação em Assessoria e Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS) [25]	Híbrido	2 meses
Capacitação em Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS) [26]	Presencial	16 horas
Caminhos para ATHIS [27]	Online	3 horas
Capacitação em ATHIS - Bairro da terra firme [28]	Presencial	1 dias
Capacitação em Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social de Brasília (ATHISBSB) [29]	Híbrido	72 horas
Assistência técnica em habitação de interesse social (ATHIS): perspectivas a partir da Lei n. 11888/2008 para o Estado de Mato Grosso [30]	Presencial	36 horas
Oficina de assistência técnica de melhorias habitacionais [31]	Híbrido	48 horas
Seminário de Capacitação em Habitação de Interesse Social [32]	Presencial	2 dias
Formação em Serviço: Conceitos e práticas de Assessoria/Assistência Técnica de Interesse Social. [33]	Presencial	6 meses
Curso de Regularização Fundiária com Foco em ATHIS [34]	Online	10 horas
Lá e Cá: Debates sobre Habitação Rural em Aldeias, Quilombos e Assentamentos no Sudoeste Paulista [35]	Presencial	3 meses
Habitar Rural: Diagnóstico e prognóstico das Aldeias, Quilombos e Assentamentos no Sudoeste Paulista [36]	Presencial	3 meses
ATHIS Rural [37]	Híbrido	8 dias
Curso de Extensão em Assessoria Técnica e Direito à Cidade [38]	Presencial	2 meses
Arquitetura para todos: capacitação, produção e difusão da ATHIS [39]	Presencial	6 meses
ATHIS – curso de autogestão, co-gestão e mercado [40]	Online	4 meses
Oficina de ATHIS [41]	Presencial	3 dias

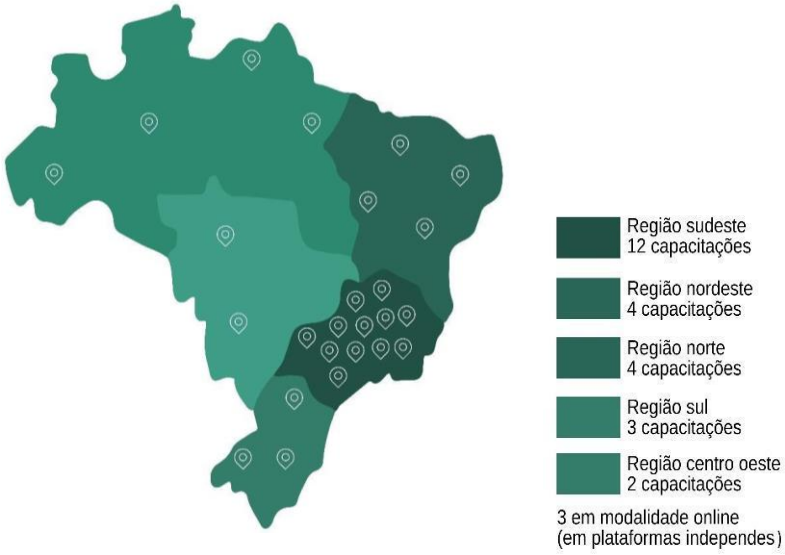
Continuação Quadro 1: Cursos de capacitação profissional (2019-2024)

Título	Modalidade	Duração
Capacitação em ATHIS [42]	Presencial	2 dias
ATHIS para enfrentamento dos desastres climáticos [43]	Online	2 horas
A produção habitacional em assentamentos rurais e o direito à assessoria técnica [44]	Online	2 dias

fonte: o autor.

As cidades do Estado de São Paulo, são responsáveis pela maior parte dos cursos, com iniciativas desenvolvidas pelo CAU/SP ou fomentadas por movimentos sociais pelo direito à moradia (Figura 2). As metodologias utilizadas são plurais, desde seminários com apresentações de resultados de ações realizadas, discussões sobre problemas de ensino e aplicação de extensão universitária, até aplicação de visitas técnicas, oficinas práticas ou laboratórios dentro das comunidades.

Figura 2: Mapa das capacitações profissional em ATHIS no Brasil



Fonte: o autor.

Esses resultados, podem ser atribuídos aos movimentos por moradia paulistanos, com os mutirões autogeridos e assessorias técnicas [3], que tinham como intuito a aproximação dos profissionais com a comunidade e compartilhamento de experiências, visando melhores resultados nos projetos.

A região sul se caracteriza por ter um bom conteúdo teórico, com guias, manuais de caráter instrutivo teórico, direcionado a construção pedagógica dos profissionais. Essa característica pode estar vinculada ao histórico de ações em HIS iniciadas nos anos 70 pelo arquiteto Clóvis Ilgenfritz da Silva [4]. O CAU/BR utiliza materiais produzidos em Santa Catarina e Porto Alegre, como norteadores para todo o país. Nas capacitações analisadas dessa região foi observado temáticas relacionadas à inserção profissional no campo de atuação em HIS, como conseguir recursos ou formação de parcerias.

Em uma capacitação realizada no estado do Paraná, desenvolvida pela organização Peabiru, em parceria com a ONG Plantear e o Movimento Sem Terra (PR), foi abordado conteúdo teórico online e posterior visita em uma comunidade rural, com intuito de aproximar os profissionais das ações reais [37].

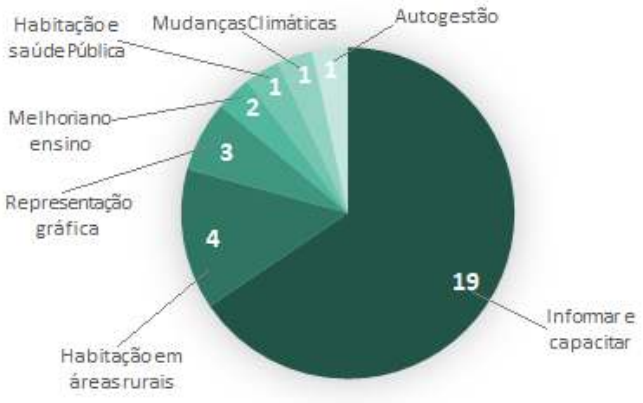
No estado de Minas Gerais também foram encontradas ofertas de cursos de capacitação profissional, destacando as ações fomentadas pela arquiteta Mariana Estevão [19], que atua de forma independente em prestação de consultorias e workshops para capacitação profissional e ATHIS em todo o território brasileiro. O curso [42] oferecido na cidade de Campo Grande/MS (citado por alguns dos arquitetos entrevistados), foi ministrado por ela, promovido pela prefeitura, em parceria com o CAU/MS.

Os temas mais comuns nas capacitações foram: "informar" e "capacitar" os profissionais. Algumas frases denotam os objetivos dos cursos:

- "suprir a demanda por informações e capacitação neste mercado" [16];
- “fortalecer a atuação em ATHIS”;
- “ampliar o conhecimento dos profissionais sobre uma das áreas que mais se expande no Brasil – a arquitetura social” [27];
- “abordar as discussões para o incentivo aos profissionais de Arquitetura e Urbanismo, promovendo o acesso a informações, levando orientação técnica, soluções inovadoras na área de ATHIS e abordar a importância da lei de acesso a Assistência Técnica para a atuação profissional e no benefício à sociedade” [32].

Outros temas são menos frequentes nas discussões, como (figura 3):

Figura 3: Frequência dos temas abordados nas capacitações de profissionais em ATHIS



Fonte: o autor.

Pode-se observar que quase metade dos cursos tinham como objetivo informar, debater e difundir ATHIS e a outra metade buscava capacitar e formar (quadro 1). As metodologias se relacionam com os objetivos e o grau de aprofundamento esperado (figura 4), desde métodos teóricos, práticos e mistos.

Quadro 2: Objetivos e grau de aprofundamento aplicados nos cursos de capacitação em ATHIS

Objetivos	Aplicação em cursos	Grau de aprofundamento
Informar/debater/ difundir	16	O que é ATHIS, como atuar com HIS, apresentação projetos realizados ou em andamento, com debates para possíveis aplicações.
Capacitar e formar	13	Estudos de casos com vistas técnicas ou oficinas e aplicação durante o curso.

Fonte: o autor.

Os métodos práticos encontrados foram:

- oficinas realizadas em ambientes não reais, criando grupos de trabalho para ensaio prático, ou oficinas que simulam situações [30];
- aplicação em ambientes reais, como visitas a duas ocupações, com posterior debate sobre as visitas [31].

Um dos cursos teve como requisito para certificação na capacitação, a produção de ações de ATHIS em ambientes reais. Devido o tempo de execução não foram realizadas construções de habitações, foi realizado o trabalho participativo com os moradores em busca das necessidades e realizaram intervenções urbanísticas, em locais de uso coletivo, como escolas, pesquisas e observações criando repertório para o desenvolvimento de ações de ATHIS [33].

Figura 4: metodologias aplicadas nas capacitações profissionais



Fonte: o autor.

ANÁLISES

Apesar da quantidade relevante de cursos identificados, a maioria possui currículos de caráter introdutório, com o intuito de apresentar um tema ainda pouco conhecido e difundido. A maioria dos cursos 86 % discorriam sobre questões aplicáveis a áreas urbanas e com enfoques relacionados à aplicação da legislação de ATHIS:

- Realidade do problema habitacional e urbano no país e as possibilidades da ATHIS [18];
- Lei da ATHIS e utilização de instrumentos para regularização fundiária [28] [19];

- Abordagens sobre políticas públicas em âmbito municipal, estadual e federal [20] [40];

Já no caso estudado, as maiores dificuldades estão relacionadas ao contexto do trabalho (Figura 1), ou seja, o fato de ser rural, ser uma APA e de lidar com uma precariedade além do habitual nas habitações, portanto, aspectos mais práticos. As relatadas dificuldades na definição de técnicas construtivas e orçamento podem estar relacionados com as discussões realizadas sobre oportunidades de diversificar a forma de produção (coletiva, por mutirão). Mas o que não era esperado é a lacuna em representação técnica, que faz parte da formação de graduação e é inerente à capacidade básica de comunicação do arquiteto.

Apenas 3 dos cursos identificados (11%) contemplam a temática de HIS em área rural, sendo relevante que um deles tratou da autogestão e ainda contemplou o tema das técnicas construtivas. Outro desses cursos abordou as mudanças climáticas, tema chave na área do caso estudado. Já o tema representação técnica foi detectado em 2 cursos. E, por fim, o tema orçamento, não foi encontrado dentro dos conteúdos programáticos das capacitações.

CONCLUSÃO

Considerando as discussões levantadas pelos autores quanto à atuação dos arquitetos em ações de ATHIS, as dificuldades enfrentadas por profissionais durante a execução de um projeto de ATHIS e um conjunto de cursos de capacitação profissional identificados recentemente, este trabalho se propôs identificar lacunas de conteúdo para novas ofertas de cursos de capacitação em ATHIS.

Ficou evidenciado que a literatura tem um elevado nível de discussão, de caráter conceitual, que está presente em boa parte dos cursos de capacitação identificados. Entretanto, tal nível de questões e desafios ainda é mais teórico do que prático e contrastam com as dificuldades essencialmente práticas apontadas pelos arquitetos do caso estudado.

Ainda que a literatura tenha apontado a necessidade de métodos práticos, entende-se que não se tratam dessas mesmas questões levantadas no caso. Algumas das dificuldades apontadas pelos arquitetos são de nível básico (representação gráfica, por exemplo), colocando em dúvida a qualidade da formação de graduação.

Logo, a revisão de literatura (A) demonstrou que há um considerável volume de estudos relacionados ao assunto, destacados na introdução deste trabalho. Apesar disso, os cursos existentes (B) possuem em sua maioria caráter informativo, reforçando a divulgação e produção de conteúdo no tema. Contudo, no caso estudado (C) todos os envolvidos se julgam aptos à atividade, mas não a executaram de maneira ideal.

Tal comparação levanta a dúvida sobre a ideal interpretação dos arquitetos e urbanistas quanto ao tema, bem como seu domínio projetual em relação às demandas sociais, cresce também, o valor das extensões universitárias e dos cursos de

capacitação ou especialização no tema. Espera-se que os resultados do trabalho realizado possam contribuir para um aprofundamento do tema, com repercussões nos futuros cursos de capacitação em ATHIS.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/MEC – Brasil e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

[1] CARDOSO, F.; AMORE, C. **Assessoria e assistência técnica para habitação de interesse social no Brasil**. GeoCrítica. 2018. XV Colóquio Internacional de Geocrítica. Barcelona, Disponível em: https://www.ub.edu/geocrit/XV-Coloquio/CardosoAmore.pdf Acesso em: Julho 2024.

[2] BRASIL, **Lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008**. Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social. Brasília: Presidência da República, [2008]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11888.htm. Acesso em: Nov. 2023

[3] CARDOSO, F.; LOPES, J. **Assessoria e assistência técnica para habitação de interesse social**: do discurso à construção da prática profissional. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 24, 2022, https://doi.org/10.22296/2317-1529.rbeur.202210pt

[4] FREITAS, S. **Assistência técnica em arquitetura e urbanismo na habitação rural:** caso do PNHR em Rancho Queimado/SC. 2022. 209f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/241045. Acesso em: Nov 2023.

[5] BORDENAVE, G. Dimensão pedagógica e ético-política do trabalho social em um projeto ATHIS. **Revista Katálysis**, v.26, n. 3, p. 487-494, set/dez. 2023. Florianópolis. ISSN 1982-0259 https://doi.org/10.1590/1982-0259.2023.e92989. Acesso em: Abr. 2024

[6] Baltazar, Ana Paula ; KAPP, Silke. Assessoria técnica com interfaces. ENANPARQ, Anais do IV ENANPARQ, ed. IV, p. 1-23, 2016. Disponível em: http://www.mom.arq.ufmg.br/mom/01_biblioteca/arquivos/baltazar_16_assessoria_tecnica_com_interfaces.pdf. Acesso em: 25 nov. 2023.

[7] KOWALTOWSKI, D.; CELANI, M.; MOREIRA, D.; PINA, S..; RUSCHEL, R.;SILVA, V.; LABAKI, L.; PETRECHE, J. Reflexão sobre metodologias de projeto arquitetônico. **Ambiente Construído**, v. 6, n. 2, p. 07-19, abr./jun. 2006. Porto Alegre. ISSN 1415-8876 Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/ambienteconstruido/article/view/3683. Acesso em Dezembro 2023

[8] FERNANDES, G.; RAIC, D. **A formação e os processos de subjetivação no curso de arquitetura e urbanismo em Vitória da Conquista/BA**. Em: Seminário Gepráxis, V 8, n. 10, p. 1-16, mai 2021. Vitória da Conquista. ISSN 2596-7613. Acesso em: Maio 2024.

[9] NUNES, A. **Assessoria técnica em arquitetura e urbanismo no programa minha casa minha vida - entidades:** O caso da fábrica urbana (São Paulo). 2017. 308f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/188698. Acesso em: Maio 2024.

[10] AMORE, C. **Entre o nó e o fato consumado, o lugar dos pobres na cidade:** um estudo sobre as ZEIS e os impasses da reforma urbana na atualidade. (São Paulo) 2013. Tese (Doutorado em Planejamento Urbano e Regional) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Doi: 10.11606/T.16.2013.tde-05072013-102906.

[11] SANTOS, C. **Trabalho social e movimentos de moradia:** um estudo da trajetória da assessoria técnica Ambiente Arquitetura e da União dos Movimentos de Moradia de São Paulo. 2015. 174 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

[12] ANDRADE., L. M. S**. Encontro nacional sobre a extensão na pós graduação e assessoria técnica para a produção do habitat mais saudável, resiliente e solidário no campo e na cidade**: residências acadêmicas, cursos de especialização e grupos de pesquisa e extensão. Ed. Universidade de Brasília. 2023. ISBN-13 978-65-84854-15-4. Disponível em: https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/445. Acesso em: maio 2024.

[13] GONÇALVES, L. **Desafios e potencialidades da assessoria técnica para práticas de autoconstrução:** Estudo de caso no Bairro Nossa Senhora Do Carmo - Ouro Preto/MG. 2022. 115f. Dissertação (Trabalho de Graduação) – Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais, 2022. Disponível em: https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/5471. Acesso em: Ou 2023.

[14] CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAUBR). **Portal ATHIS**. Brasília, 2024. https://caubr.gov.br/moradiadigna/ Acesso em: Abril 2024.

[15] CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAUSC). **Guia da assistência técnica para habitação social**: o passo a passo como fazer ATHIS?. Comissão Especial de Assistência Técnica. Santa Catarina, 2019. https://www.causc.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/Guia-de-ATHIS-o-passo-a-passo-1.pdf. Acesso em: maio 2024.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO

[16] CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU SC). **Curso de Capacitação em ATHIS – online**. 2019. Eventos. Santa Catarina. Disponível em: https://www.causc.gov.br/agenda/cursoathis/. Acesso em: Maio 2024

[17] CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU RS). **Curso ATHIS na Prática**. 2022. Cursos. Porto Alegre. Disponível em: https://caurs.gov.br/curso-athis-na-pratica-inscricoes-abertas/. Acesso em: Maio 2024

[18] INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG). **Formação para ATHIS**. 2023. Notícias. Santa Luzia. Disponível em: https://www.ifmg.edu.br/santaluzia/noticias/formacao-para-athis-inscricoes-abertas. Acesso em: Maio 2024.

[19] ESTEVÃO, M. **Curso de ATHIS - Para Melhorias Habitacionais**. 2022. Hotmart marktplace. Disponível em: https://hotmart.com/pt-br/marketplace/produtos/curso-de-athis-para-melhorias-habitacionais-2/I69374428V. Acesso em: Maio 2024.2024.

[20] PORTAL CURSO. **Curso de habitação social**. Ensino a distância. Disponível em: https://portalcurso.com.br/curso/habitacao-de-interesse-social?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwx-CyBhAqEiwAeOcTdT41JocIewpAAcUDCy__VjiTeY5427gPQrF2gLIYo5lMBevjj65SVRoCbPYQAvD_BwE. Acesso em: Maio 2024.

[21] INSTITUTO PÓLIS. **ATHIS para o direito à moradia:** o papel de profissionais de arquitetura e urbanismo em conflitos pela terra urbana. 2020. Disponível em: https://polis.org.br/escola-da-cidadania/athisparaodireitoamoradia/. Acesso em: Maio 2024.

[22] CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU SP). **Curso promove formação em ATHIS para profissionais e estudantes de Arquitetura e Urbanismo**. 2024. Notícias.

Piracicaba. Disponível em: https://causp.gov.br/curso-fomenta-formacao-em-athis-para-profissionais-e-estudantes-de-arquitetura-e-urbanismo/. Acesso em: Maio 2024.

[23] CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU SP). **Vivenciando ATHIS**. 2023. Notícias. São Paulo. Disponível em: https://causp.gov.br/vivenciando-athis/. Acesso em: Maio 2024.

[24] OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES. **Como se constrói um(a) arquiteto(a) popular?** O trabalho em ATHIS na extensão universitária e na prática profissional. 2022. Notícias. São Paulo. Disponível em: https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/como-se-constroi-uma-arquitetoa-popular-inscricoes-abertas-para-curso-de-athis/. Acesso em: Maio 2024

[25] PREFEITURA DE NOVA LIMA. **Capacitação em Assessoria e Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS)**. 2023. Conteúdo programático. Nova Lima. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1CUCExKpzoOKaKtfKi2hnRd0ZM-DzXnHH/view. Acesso em: Maio 2024.

[26] CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU AM). **Capacitação em Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS)**. 2021. Publicação. Manaus. Disponível em: https://www.cauam.gov.br/cau-am-lanca-curso-inedito-de-capacitacao-em-athis/. Acesso em: Maio 2024.

[27] CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU PE). **Caminhos para Athis**. 2021. Publicação. Recife. Disponível: em:https://www.caupe.gov.br/capacitacao-online-aborda-caminhos-para-athis/. Acesso em: Maio 2024.

[28] CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU PA). **Capacitação gratuita e ATHIS é realizada no bairro Terra Firme**. 2022. Destaques. Belém. Disponível: em: https://www.caupa.gov.br/capacitacao-em-athis-e-realizada-no-bairro-da-terra-firme/. Acesso em: Maio 2024.

[29] CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU BSB). **Capacitação em Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social de Brasília (ATHISBSB)**. 2020. Destaques. Belém. Disponível em: https://caudf.gov.br/inscricoes-abertas-ate-o-dia-7-9-para-capacitacao-on-line-em-athis/. Acesso em: Maio 2024.

[30] CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU MT). **Curso de formação "Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (Athis)**. 2020. Destaques. Belém. Disponível em: https://www.caumt.gov.br/curso-de-formacao-em-athis-sera-realizado-em-abril/. Acesso em: Maio 2024.

[31] CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU SE). **Oficina de Assistência Técnica de Melhorias Habitacionais**. 2022. Notícias. Aracajú. Disponível em: https://cause.gov.br/inscricoes-abertas-oficina-de-assistencia-tecnica-de-melhorias-habitacionais/. Acesso em: Maio 2024.

[32] CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU AP). **Seminário de Capacitação em Habitação de Interesse Social** . 2019. Destaques. Amapá. Disponível em: https://www.cauap.gov.br/vem-ai-iii-seminario-de-capacitacao-em-athis-participe/. Acesso em: Maio 2024.

[33] ARQUITETAS SEM FRONTEIRAS BRASIL. **Formação em Serviço:** Conceitos e práticas de Assessoria/ Assistência Técnica de Interesse Social. 2019. Belo Horizonte. Disponível em: https://semfronteirasbrasil.wixsite.com/asfbrasil/athis. Acesso em: Maio 2024.

[34] CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU ES). **Seminário de Capacitação em Habitação de Interesse Social**. 2022. Vitória. Disponível em: https://www.caues.gov.br/curso-de-regularizacao-fundiaria-com-foco-em-athis-inscricoes-abertas-2/. Acesso em: Maio 2024.

[35] ESCOLA DA CIDADE. **Lá e Cá:** Debates sobre Habitação Rural em Aldeias, Quilombos e Assentamentos no Sudoeste Paulista. 2023. São Paulo. Disponível em:

https://escoladacidade.edu.br/escola-da-cidade-desenvolve-propostas-contempladas-em-quatro-editais-do-cau-sp/. Acesso em: Maio 2024.

[36] ESCOLA DA CIDADE. **Escola da cidade desenvolve propostas contempladas em quatro editais do cau/sp**. 2023. São Paulo. Disponível em: https://escoladacidade.edu.br/escola-da-cidade-desenvolve-propostas-contempladas-em-quatro-editais-do-cau-sp/. Acesso em: Maio

[37] FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ARQUITETOS (FNA). **Curso ATHIS Rural Irá Debater Habitação Popular Nas Áreas Rurais E Reforma Agrária**. 2023. Lapa. Disponível em: https://fna.org.br/curso-athis-rural-ira-debater-habitacao-popular-nas-areas-rurais-e-reforma-agraria/. Acesso em: Maio 2024.

[38] NÚCLEO DE ESTUDOS E INTERVENÇÕES NAS CIDADES (NEIC). **Curso de Extensão em ATHIS**. 2022. Itabuna. Disponível em: https://neic-ufsb.org/curso-de-extensao-em-athis/. Acesso em: Maio 2024.

[39] INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL (IAB BR)**. Parceria entre IAB.pb e ATau+e (UFPB) realiza projeto** "Arquitetura para todos: capacitação, produção e difusão da ATHIS". 2022. Paraíba. Disponível em: https://iabpb.org.br/2022/05/19/parceria-entre-iab-pb-e-ataue-ufpb-realiza-projeto-arquitetura-para-todos-capacitacao-producao-e-difusao-da-athis/. Acesso em: Maio 2024.

[40] MOVIMENTO PELO DIREITO À MORADIA (MDM). **ATHIS** – curso de autogestão, co-gestão e mercado. 2022. São Paulo. Disponível em: https://www.mdm.org.br/noticias/athis-curso-de-autogestao-co-gestao-e-mercado/. Acesso em: Maio 2024.

[41] CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU RO). **Oficina de ATHIS**. Destaques. 2019. São Paulo. Disponível em: https://www.cauro.gov.br/oficina-de-athis/. Acesso em: Maio 2024.

[42] PREFEITURA DE CAMPO GRANDE. **Capacitação em ATHIS**. Habitação. 2019. Campo Grande. Disponível em: https://www.campogrande.ms.gov.br/cgnoticias/noticia/curso-capacita-arquitetos-e-engenheiros-para-atuar-no-credihabita. Acesso em: Maio 2024.

[43] CIRCUITO URBANO. **ATHIS para enfrentamento dos desastres climáticos**. Youtube. 2023.Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=864YlnDUsdU. Acesso em: Maio 2024.

[44] GRUPO DE PESQUISA EM HABITAÇÃO E SUSTENTABILIDADE (HABIS). **A produção habitacional em assentamentos rurais e o direito à assessoria técnica.** 2024. Google meet. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C3Qto6BAaNA/?igsh=MWl6ZWtjOGN6Yjl2Ng==. Acesso em: Maio 2024.